

DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS 2T23**

 **brisanet | 5G**

Brisanet registra EBITDA de R\$148,4 milhões no 2T23, com margem sobre receita líquida de 49,4%

A **Brisanet Participações S.A.** (B3: BRIT3), maior provedor de banda larga fixa da região Nordeste, segundo o ranking da Anatel¹, anuncia hoje os seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2023 (2T23) e dos seis primeiros meses do ano (1S23).

As informações financeiras aqui apresentadas foram preparadas de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (“IFRS”) e com as normas e práticas contábeis da Legislação Societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Fundada há 25 anos, a **BRISANET** tem 28% de market share em fibra em 7² dos 9 estados do Nordeste (NE). O NE é a região do país com maior percentual de clientes em fibra óptica do país, com 83% do total de banda larga fixa.

Com um portfólio de produtos 100% em fibra óptica, a Companhia é desde dezembro de 2021 **uma das operadoras regionais móveis de 5G**, tendo arrematado 3 frequências no leilão de 5G promovido pela Anatel. A Companhia poderá operar no Nordeste e no Centro-Oeste do país. A comercialização do 5G se inicia agora no 3T23.

Além disso, a Brisanet atua também, por meio da marca **Agility Telecom**, que fornece serviços de internet sob o modelo de franquias em cidades menores e regiões rurais do Nordeste. A Companhia atua em todos os nove estados da região Nordeste fornecendo serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica em 157 cidades, somente com a marca Brisanet.

Brisanet	2T23	1T23	2T22
Destaques Operacionais			
Cidades atendidas	157	155	149
Portas - milhares	4.545	4.401	3.866
HP Adicionados - milhares	288	280	414
HP Totais - milhares	6.745	6.457	5.517
HC Adicionados - milhares	51	59	68
HC Totais - milhares	1.210	1.159	977
Destaques Financeiros (R\$ milhões)			
Receita Líquida	300,2	292,1	236,6
Margem Bruta (%)	47%	47%	39%
Lucro operacional	68,1	62,0	31,7
EBITDA	148,4	139,4	96,6
Margem EBITDA (%)	49%	48%	41%
Lucro Líquido / (Prejuízo)	43,9	25,2	(1,3)
Dívida Líquida	757,3	761,8	717,9
Dívida Líquida/EBITDA udm (x)	1,38	1,53	2,32

^{1 e 2} Dados de Jun/2023

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ **A Receita operacional líquida cresceu 27% no 2T23** quando comparado ao 2T22 e 3% quando comparado ao 1T23. Esse resultado é fruto da expansão geográfica da Companhia que no 2T23, **adicionou à sua base 51 mil clientes de forma orgânica**, um crescimento de 4% sobre a base de março de 2023.
- ✓ **O EBITDA do 2T23 foi de R\$148,4 milhões com margem de 49,4%**, um **crescimento de 54%** em relação ao EBITDA do 2T22, evidenciando a melhoria de margem decorrente de ações voltadas para redução de custos a partir de abril de 2022 e da redução do ritmo de expansão, o que reduz os custos iniciais de entrada em cidades novas. **No 1S23 o EBITDA alcançou R\$287,8 milhões, com margem de 48,6%**.
- ✓ O nível de endividamento da Companhia, medido pelo indicador de **dívida líquida sobre EBITDA (UDM) foi de 1,4x ao final do 2T23**. Este é o quinto trimestre consecutivo de redução no endividamento. O crescimento de 10% do **EBITDA UDM 2T23, que foi de R\$549,4 milhões**, e a dívida líquida praticamente estável respondem por esse baixo nível de alavancagem.
- ✓ Em termos de fluxo de caixa, no 2T23, **a Companhia gerou de caixa operacional um volume 54% maior do que o do mesmo trimestre do ano anterior e 3% maior que a geração do 1T23**. A geração operacional de caixa foi de R\$140,8 milhões neste trimestre, em linha com o EBITDA do período. No 1S23, a Companhia gerou R\$277,2 milhões de caixa, 96% do EBITDA registrado no período.
- ✓ **O lucro líquido alcançou R\$43,9 milhões no 2T23**, um crescimento de R\$45 milhões em relação ao resultado negativo de 2T22, devido ao maior resultado gerado pelas operações no período.
- ✓ Em **julho**, a Companhia teve adições líquidas de **16,1 mil clientes**, atendendo assim a 1.226 mil clientes com banda larga fixa.

TELECONFERÊNCIA

Data: 16/08/2023 – Quarta-feira

Horário: 09h – Português com tradução simultânea

Brisanet - Divulgação Resultados 2T23

Para acessar, [clique aqui](#).

RESULTADO OPERACIONAL

A Brisanet tem como missão prover um serviço de internet de qualidade para todos os cidadãos da região Nordeste, incluindo aqueles que residem em locais distantes dos grandes centros urbanos. Um dos principais diferenciais de qualidade e eficiência da Companhia vem de sua operação verticalizada. A Companhia atua em toda a cadeia de valor, desde o mapeamento de potenciais novas áreas a receberem fibra até o fornecimento de suporte e monitoramento do serviço para os clientes.

Um dos pilares de qualidade da Companhia é o seu relacionamento com o cliente, que é administrado principalmente através da sua plataforma proprietária de gestão que permite conhecer e atuar em tempo real, do centro de operações, na sede da Companhia, no que acontece com a sua infraestrutura e seus clientes. A Companhia conta com uma estrutura de última geração de data centers totalmente integrada e com conteúdo local, o que garante a qualidade e estabilidade no acesso à internet, além de economia e capacidade de aumentar velocidade de dados no futuro.

A Brisanet conta ainda com mais de 33,6 mil km de infraestrutura de *backbone* (vias utilizadas para distribuir internet às demais redes) e mais de 61,5 mil km de cabos FTTH (*fiber-to-the-home*). A modalidade FTTH corresponde à arquitetura de rede de transmissão da fibra óptica onde a rede alcança a residência do cliente, vindo diretamente da caixa de distribuição da empresa fornecedora do serviço.

No 2T23 foram adicionados 288 mil HPs e 51 mil clientes. Apesar do cenário mais desafiador, a Brisanet continua sendo a empresa de maior crescimento orgânico de assinantes. Em julho de 2023, adicionamos 16,1 mil clientes à base, que já totaliza 1.226 mil clientes. **A expectativa para 2023 é de chegar ao final de 2023 com ao menos 1,3 milhão de clientes.**

O cenário econômico brasileiro, especialmente na região onde atuamos, permanece desafiador. A inflação e a estratégia de preços adotada pela concorrência continuam exercendo pressão no mercado de telecomunicações. A Brisanet continua avançando nas capitais e regiões metropolitanas, **com market share em fibra entre 50 e 65% em Natal, Maceió e João Pessoa, e acima de 19% em Fortaleza.** Em Teresina e Aracaju, onde a Companhia entrou no segundo semestre de 2021, o *share* já está acima de 14% na capital do PI e acima de 22% na capital do SE (números de Jun-23).

Dados Operacionais	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23	1S23	1S22
Portas de Fibras	4.544.906	4.370.946	3.866.318	78%	4%	4.544.906	3.866.318
Homes Passed (HP) - Adicionados	287.872	279.882	413.848	-30%	3%	313.901	632.712
Homes Passed (HP) - Totais	6.745.024	6.457.152	5.516.966	22%	4%	6.745.024	5.516.966
Homes Connected (HC) - Adicionados	50.703	58.758	67.754	-25%	-14%	109.461	133.946
Homes Connected (HC) - Totais	1.209.536	1.158.833	977.229	24%	4%	1.209.536	977.229
Cidades cobertas	157	155	149	5%	1%	157	149
Churn	2,28%	2,35%	2,66%	-14%	-3%	2,38%	2,67%

O acirramento da competição e a queda de poder de compra, notadamente, das classes de menor poder aquisitivo, apesar de não ter aumentado a inadimplência, tem tido impacto sobre o *churn*. A Companhia vem trabalhando em ações para reduzi-lo e já começamos a ver uma redução, no 2T23 a média mensal de *churn* foi de 2,28% comparado a uma média de 2,35% no 1T23.

Agility Telecom	2T23	1T23	2T22
Homes Passed (HP) – Adicionados/(Distratados)	(10.832)	(46.752)	51.244
Homes Passed (HP) - Totais	877.837	888.669	953.284
Homes Connected (HC) – Adicionados/(Distratados)	(9.684)	(7.184)	8.996
Homes Connected (HC) - Totais	199.420	209.104	211.034
# Franqueados	80	83	95

RESULTADO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA POR PRODUTO

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23	1S23	1S22
Receita bruta	336,5	328,1	273,3	23%	3%	664,6	526,8
Banda larga	313,7	300,9	247,0	27%	4%	614,6	472,9
B2C	284,5	272,6	230,2	24%	4%	557,1	443,7
B2B	29,2	28,3	16,8	74%	3%	57,5	29,2
Telefonia fixa	9,8	10,1	10,1	-3%	-3%	19,9	21,4
Outros	13,0	17,1	16,3	-21%	-24%	30,1	32,5
ARPU B2C	R\$ 88,83	R\$ 90,91	R\$ 92,01	-3%	-2%	R\$ 89,87	R\$ 91,71

A receita da Companhia é composta por serviços de internet de banda larga fixa, serviços de telefonia fixa e outros como: TV por assinatura e telefonia móvel e serviços complementares, como os *streamings* de música e vídeo, que aumentam o ticket médio adquirido por cliente e a percepção de valor da própria Companhia.

O ticket médio do B2C no 2T23 foi de R\$88,83. A redução do poder de compra, reflexo da inflação acumulada desde agosto de 2021, tem revertido a tendência anterior de aumento na receita dos planos de internet mais caros e de maior velocidade. Além disso, a concorrência por preço entre os provedores tem deixado o mercado mais acirrado, estimulando a promoção de ofertas e provocando esse efeito no ARPU.

A receita com B2B tem crescido ao longo dos trimestres, tendo registrado 74% de aumento entre o 2T23 e o 2T22, como reflexo da ampliação da presença em cidades maiores.

A receita da Agility Telecom, no montante de R\$8,3 milhões no 2T23, está em Outros. No 1S23, a receita foi de R\$16,9 milhões, um aumento de R\$3,1 milhões em relação à receita do 1S22, evidenciando uma melhor gestão dos franqueados.

Na comparação entre o 1T23 e o 1T22, a receita líquida da Brisanet apresentou um crescimento de 27%, passando de R\$236,6 milhões, no 2T22, para R\$300,2 milhões no 2T23. Isso se deu principalmente em função do aumento do número de assinantes - que se ampliou em 24% entre os períodos - e do aumento das receitas B2B.

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23	1S23	1S22
Receita Líquida	300,2	292,1	236,6	27%	3%	592,3	453,5

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Vendidos (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23
Pessoal	(33,6)	(32,7)	(39,2)	-14%	3%
Interconexão e meios de conexão	(9,4)	(8,0)	(7,9)	18%	18%
Conectividade (Link)	(4,2)	(5,5)	(6,1)	-31%	-22%
Direito de passagem (postes)	(19,7)	(20,3)	(14,8)	33%	-3%
Energia elétrica e água	(2,8)	(2,5)	(2,4)	17%	11%
Materiais e manutenção	(3,6)	(3,8)	(3,9)	-9%	-7%
Serviços de terceiros	(3,0)	(2,4)	(2,6)	15%	23%
Outros	(5,6)	(4,5)	(5,8)	-5%	24%
Depreciação e amortização	(76,6)	(73,8)	(61,6)	24%	4%
Total	(158,4)	(153,5)	(144,4)	10%	3%

Os custos com serviços prestados da Companhia no 2T23 somaram R\$158,4 milhões comparado a R\$144,4 milhões no 2T22, representando um aumento de 10%. Ao isolarmos a depreciação, os custos-caixa caíram 1%, mesmo com o crescimento da base de clientes em 24%. O custo total subiu 3%, quando comparado ao 1T23, em linha com o aumento da receita.

Na comparação com o 2T22, a variação deve-se principalmente a:

- o gasto com aluguel de postes (direito de passagem) subiu R\$4,9 milhões devido à quantidade de HPs ter crescido 22%;
- depreciação e amortização, que cresceu R\$15,0 milhões, dado o crescimento do ativo e do intangível decorrente das expansões realizadas;
- aumento da produtividade que possibilitou a redução dos custos de pessoal em 14%, mesmo com reajuste salarial e aumento de base de clientes;
- redução de R\$1,9 milhões no custo de link, com a diversificação de fornecedores e aumento de conteúdo local nos *data-centers*; e
- a redução de custos com materiais e manutenção se deu em parte pela imobilização das reformas com lojas (próprias e arrendadas).

Ao compararmos o 1S23 com o 1S22, os custos-caixa caíram 2%, mesmo com um aumento de 27% entre a base média de clientes destes períodos.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23
Pessoal	(30,8)	(28,7)	(26,8)	15%	7%
Serviços de terceiros	(5,1)	(5,5)	(6,3)	-18%	-6%
Publicidade e Propaganda	(6,7)	(7,0)	(5,2)	29%	-4%
Impostos, Taxas e Contribuições	(4,3)	(3,4)	(2,0)	113%	25%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(17,7)	(11,4)	(6,9)	157%	55%
Outras despesas	(5,5)	(17,0)	(10,0)	-45%	-68%
Depreciação e amortização	(3,8)	(3,6)	(3,3)	14%	4%
Total	(73,7)	(76,6)	(60,5)	22%	-4%

As despesas operacionais da Companhia no 2T23 subiram cerca de 22% na comparação com o 2T22 e sofreram redução de 4% em relação ao trimestre anterior.

As Despesas Gerais e Administrativas (DGA), excluindo-se depreciação e amortização, subiram notadamente na linha de sistemas, devido a aprimoramentos no sistema de cobrança da Companhia.

As Despesas Comerciais, excluindo-se depreciação e amortização, foram 20,6% maiores no 2T23 quando comparamos ao trimestre anterior, devido a maiores despesas com pessoal, relacionada principalmente ao aumento de quadro para atuação no negócio móvel, e a maior provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

A PCLD aumentou R\$6,1 milhões em relação ao 1T23 e foi de R\$17,5 milhões. Com esse aumento, a Companhia tem por objetivo, junto à melhoria natural do contas a receber vencido há mais de 181 dias ao longo dos últimos trimestres (como evidenciado na tabela abaixo), levar à cobertura total dos vencidos acima de 181 dias ao final de 2023. Ao final de junho, considerando as baixas realizadas e o saldo de R\$28,5 milhões, essa cobertura ficou em 34%.

Contas a Receber (em milhões de R\$)	Jun23	Mar23	Dez22
A vencer	64,9	59,3	49,6
Vencidos até 180 dias	68,2	66,2	63,7
Vencidos há mais de 181 dias	28,5	30,5	30,7
PCLD	(9,8)	(4,1)	(3,2)

No 1S23, as despesas operacionais somaram R\$150,2 milhões comparado a R\$122,6 milhões no 1S22. As maiores provisões com PCLD e para contingências e as maiores despesas comerciais com pessoal foram responsáveis por esse aumento.

EBITDA

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23	1S23	1S22	1S23 x 1S22
Lucro líquido	43,9	25,2	(1,3)	-	74%	69,1	8,2	743%
(+) IR e CSSL	3,8	10,8	(1,7)	-	-64%	14,7	7,7	91%
(+) Resultado financeiro	20,3	26,0	34,7	-41%	-22%	46,3	33,5	38%
(+) Depreciação e amortização	80,3	77,4	64,9	24%	4%	157,7	124,8	26%
EBITDA	148,4	139,4	96,6	54%	6%	287,8	174,2	65%
Margem EBITDA (%)	49%	48%	41%	8,6 p.p.	1,7 p.p.	49%	38%	10,2 p.p.

A Companhia apresentou no 2T23 margem EBITDA de 49,4% comparado a 40,8% no 2T22 e a 47,7% no trimestre anterior. Na análise contra o 2T22, a melhoria de margem decorre da diluição dos custos fixos pelo crescimento da base e por iniciativas de redução de custo adotadas pela Companhia a partir do 2T22, bem como a redução do ritmo de expansão de fibra, já que a expansão orgânica tem uma estrutura de custos inicial – postes, equipes de venda/reparo/estoque/manutenção – que sobrecarrega os custos/despesas operacionais totais da Companhia.

Em relação ao trimestre anterior, o aumento da margem deve-se ao efeito das provisões para contingência no trimestre anterior, não fosse este impacto a margem estaria estável. A Companhia segue confiante na melhoria da sua geração de caixa tendo apresentado neste trimestre, crescimento de 54% ano contra ano.

RESULTADO FINANCEIRO

No 2T23, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$20,3 milhões, 41% menor que o do 2T22 e 22% menor que o do trimestre anterior.

Na comparação com o 1T23, o resultado deste trimestre reflete menores despesas de juros, parcialmente compensados por menores rendimentos de aplicações financeiras.

Em despesas de juros, a maior variação deu-se nos encargos sobre as debêntures incentivadas (custo anual de IPCA + 5,77%), já que a referência de IPCA foi de 2,0% para o 1T23 (IPCA de dez/22 a fev/23) e de 1,56% para o 2T23 (IPCA de mar a mai/23). Também houve redução por amortização de financiamentos à importação e de nota promissória.

Os rendimentos de aplicações financeiras caíram devido à queda no caixa médio entre os períodos – foi de R\$531 milhões no 1T23 e de R\$461 milhões no 2T23.

Ao final de junho de 2023, a Companhia tinha R\$13,0 milhões em fornecedores internacionais e R\$46,3 milhões em financiamentos em moeda estrangeira. A Companhia adota a política de contratar instrumentos de hedge para proteção de parte de seus financiamentos e fornecedores em moeda estrangeira.

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	2T23 x 2T22	2T23 x 1T23	1S23	1S22
Receita financeira	24,1	28,8	32,8	-27%	-16%	52,8	84,8
Despesa financeira	(44,4)	(54,8)	(67,5)	-34%	-19%	(99,1)	(118,3)
Resultado financeiro líquido	(20,3)	(26,0)	(34,7)	-41%	-22%	(46,3)	(33,5)

A **Receita financeira** do 2T23 reflete principalmente os juros dos recursos aplicados no período, no montante de R\$14,9 milhões e R\$5,0 milhões de variação cambial/operações com derivativos.

A **Despesa financeira** constituiu-se basicamente de: (i) despesas de juros no 2T23 no montante de R\$32,9 milhões, (ii) operações com derivativos no valor de R\$4,9 milhões – os derivativos são basicamente swap para proteção cambial de dívidas em moeda estrangeira, e (ii) variações cambiais passivas de R\$2,9 milhões.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	jun/23	dez/22	Var. (%)
Dívida Bruta	1.212,4	1.338,9	-9,5%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	197,1	203,5	-3,2%
(-) Aplicações financeiras	257,9	391,5	-34,1%
Dívida líquida	757,3	743,8	1,8%

A Brisanet apresentou dívida bruta de R\$ 1,2 bilhão em junho de 2023 direcionado ao investimento na expansão geográfica de sua rede de fibra óptica e às futuras operações de 4G/5G. A dívida bruta é composta por empréstimos e financiamentos, debêntures, obrigações de arrendamento e operações com derivativos.

Considerando Caixa e aplicações financeiras ao final do período de R\$455,1 milhões, a Companhia apresentou dívida líquida de R\$757,3 milhões, comparado à dívida líquida de R\$743,8 milhões ao final de 2022. A maior parte deste recurso está aplicada em instrumentos com liquidez menor que 90 dias e com rentabilidade média no período de 102% CDI.

A redução da dívida bruta se deu principalmente pela amortização de notas promissórias vencidas em fevereiro e de alguns financiamentos à importação.

A Companhia monitora seu endividamento pelo indicador de **dívida líquida/EBITDA**. Em 30 de junho de 2023, o nível de endividamento estava em **1,38x**, 0,15x menor que ao final do trimestre anterior. Este é o quinto trimestre consecutivo de redução deste indicador.

A Companhia adota a política de contratar instrumentos de *hedge* para proteção de parte dos financiamentos realizados em moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2023, o total de financiamentos em moeda estrangeira (inclui Loan 4131) representavam menos de 4% do endividamento bruto total.

Segue a abertura de empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Taxas médias ponderadas	30/06/23	31/12/22
Capital de giro	0,81% a.m.	16.107	17.485
Capital de giro	0,21% a.m. + CDI	110.031	134.998
Capital de giro	0,28% a.m. + TJLP	-	1.279
Capital de giro	0,47% a.m. + TLP	2.213	4.114
Capital de giro (Loan 4131)	0,22% a.m. + CDI	43.241	65.095
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	0,80% a.m.	9.920	12.583
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,29% a.m. + TJLP	-	2.601
Financiamento ativo imobilizado (FINEM)	0,45% a.m. + TLP	16.686	36.074
Financiamentos - TR	0,35% a.m. + TR	65.108	50.791
Financiamento para importação (moeda estrangeira)	0,40% a.m.	3.029	34.768
		266.335	359.788
Circulante		106.294	154.618
Não circulante		160.041	205.170

Em 15 de março de 2021, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 500 milhões, que serão liquidadas em parcelas semestrais, com vencimento inicial em março de 2025 e final em março de 2028. Sobre essas debêntures incidem juros/remuneração equivalentes ao IPCA + 5,7694%. Em 30 de junho de 2023, o saldo era de R\$573,4 milhões.

Em 25 de agosto de 2022, a Companhia emitiu debêntures, não conversíveis em ações, no montante total de R\$300 milhões, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 25 de agosto de 2027. Sobre essas debêntures incidem juros de CDI +2,0% ao ano. Em 30 de junho de 2023, o saldo era de R\$312,6 milhões.

Considerando os financiamentos, as debêntures e o arrendamento, mais de metade do endividamento da Companhia tem vencimento de 2026 em diante.

Incluindo também as debêntures, a dívida da Companhia se encontra bem equilibrada entre IPCA (48%) e CDI (38%), sendo que os 15% restantes dividem-se entre pré, TJLP/TLP e moeda estrangeira.

CAPEX

R\$ milhões	1S23	1S22	Var. (%)
Capex			
Adições Imobilizado ¹	201,7	606,0	-66,7%
(-) Var Imobiliz. em Andamento / em Almoxarifado	(182,1)	(60,8)	199,5%
(-) Adiantamento a fornecedores	141,6	(183,9)	-
(-) Variação Importação em Andamento	12,3	(6,0)	-
Adições Intangível	6,3	21,2	-70,4%
Capex Ajustado para 'Em Operação'	179,7	376,5	-52,3%

¹ Ver Notas Explicativas 7 e 24, das Informações Contábeis Intermediárias de 30/06/2023

No 1S23, a Brisanet investiu, quando medido pelas adições ao imobilizado e intangível, o montante de R\$208,0 milhões, comparado a R\$627,2 milhões no 1S22.

A Companhia tem um 'estoque' de equipamentos e construções para ativar nos próximos meses no valor de R\$577,6 milhões, contabilizados em 'imobilizado e importações em andamento' (saldo de R\$238,9 milhões) e 'imobilizado em almoxarifado' (saldo de R\$338,7 milhões).

Dos R\$179,7 milhões de adições imobilizado/intangível já em operação, R\$20 milhões foram capex de manutenção, o restante foi aplicado na expansão orgânica da Companhia, principalmente em:

- 568³ mil HPs,
- 266 mil instalações de clientes – crescimento e reposição de base, e
- R\$12 milhões em *backbone*.

AVISOS

As Informações Contábeis Intermediárias de 30/06/2023, revisadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., encontram-se disponíveis em nosso [site](#).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Tel. +55 88 2105-0288

E-mail: falecomri@grupobrisanet.com.br

Website: ri.brisanet.com.br

³ Dos 628 mil HPs adicionados no semestre, 60 mil vieram de distratos Agility, onde o investimento já havia sido feito, mas o HP era contabilizado como Agility.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

MEDIDAS NÃO CONTÁBEIS

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "EBITDA", "EBITDA Ajustado". A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.



A Anatel confirmou:
**Temos os
clientes mais
satisfeitos
do Brasil**

 **brisanet**
O futuro ao seu alcance

Lidar em todos os estados pesquisados, incluindo a primeira posição nominal por UF. Fonte: Pesquisa de Satisfação e Confiança Procon/Anatel - 2022.

Consolidado - Em R\$ mil	2T23	1T23	2T22*
Receita operacional líquida	300.207	292.080	236.603
Custo dos serviços prestados	(158.449)	(153.515)	(144.382)
Lucro bruto	141.758	138.565	92.221
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	(29.401)	(27.008)	(27.576)
Despesas comerciais	(43.002)	(35.728)	(28.200)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.284)	(13.827)	(4.742)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	68.071	62.002	31.703
Receitas financeiras	24.082	28.765	32.831
Despesas financeiras	(44.387)	(54.750)	(67.535)
Resultado financeiro líquido	(20.305)	(25.985)	(34.704)
Lucros (prejuízo) antes do IR e CSLL	47.766	36.017	(3.001)
Imposto de renda e contribuição social	(3.848)	(10.832)	1.746
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.918	25.185	(1.255)

* Ajustado para refletir a mudança de linhas da PCLD – de Outras receitas (despesas) operacionais líquidas para Despesas Comerciais – e na linha de Outras Despesas – Despesas tributárias classificadas como Administrativas.

Consolidado - Em R\$ mil	<u>30/6/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes a caixa	197.121	203.542
Aplicações financeiras	257.933	391.540
Contas a receber de clientes	151.848	140.822
Estoques	6.307	5.449
Tributos a recuperar	33.731	38.642
Operações com derivativos	82	95
Despesas antecipadas	3.297	1.400
Outros ativos	4.539	2.911
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	654.858	784.401
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	54.157	59.761
Depósitos Judiciais	6.074	5.467
Operações com derivativos	1.502	2.364
Despesas Antecipadas	2.976	2.607
Outros ativos	38	38
Direito de uso	51.547	36.493
Imobilizado	2.030.583	1.956.020
Intangível	226.705	231.133
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.373.582	2.293.883
TOTAL DO ATIVO	3.028.440	3.078.284
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	<u>30/6/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores	66.052	66.003
Empréstimos e financiamentos	106.294	154.618
Debêntures/Notas Promissórias	20.051	95.943
Obrigações de arrendamentos	27.970	14.234
Obrigações trabalhistas e sociais	57.916	46.377
Tributos a recolher	23.896	30.264
Parcelamento de tributos	1.917	749
Operações com Derivativos	6.036	3.382
Dividendos Propostos	-	14.418
Outras contas a pagar	18.299	24.122
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	328.431	450.110
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimo e financiamentos	160.041	205.170
Debêntures	865.949	840.258
Obrigações de arrendamento	25.151	24.636
Parcelamento de tributos	7.375	4.401
Operações com Derivativos	2.462	3.121
Outras contas a pagar	190.773	171.961
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.251.751	1.249.547
Patrimônio líquido		
Capital social	1.281.606	1.281.606
Reservas de lucro	176.060	106.775
Ações em tesouraria	(9.758)	(9.758)
	1.447.908	1.378.623
Participação de não controladores	350	4
Total do patrimônio líquido	1.448.258	1.378.627
Total do passivo e patrimônio líquido	3.028.440	3.078.284

Consolidado - Em R\$ mil	1S23	1S22
Lucro líquido (prejuízo) do período	69.103	8.236
Ajustes para conciliar o resultado do período:		
Depreciação e amortização	157.694	124.803
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	7.796	202
Provisão para perda de ativo imobilizado	-	4.268
Provisão perda estimada com créditos	28.951	13.228
Provisão para contingências	6.169	784
Variações monetárias e cambiais	30.967	57.021
Operações com derivativos	2.871	2.305
Juros sobre arrendamentos	2.846	1.754
Juros/custos sobre empréstimos, financ., debêntures e nota promissória	38.795	74.531
Rendimentos de aplicações financeiras	(57.126)	(32.384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.305	(1.144)
(Acréscimo) decréscimo dos ativos		
Contas a receber de clientes	(39.979)	(30.210)
Estoques	(858)	65
Tributos a recuperar	10.514	(5.260)
Despesas antecipadas	(2.266)	(1.041)
Depósitos judiciais	(607)	(207)
Outros ativos	(1.628)	5.731
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	49	(119.672)
Obrigações trabalhistas e sociais	11.539	10.153
Tributos a recolher	5.522	1.471
Parcelamentos de tributos	4.142	(1.185)
Outras contas a pagar	2.517	17.265
Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	277.221	130.714
Juros pagos	(69.365)	(71.287)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.890)	(5.294)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	195.966	54.133
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	166.206	63.265
Adições do imobilizado	(215.675)	(605.962)
Adições ao intangível	(6.281)	(21.208)
Recebimento de rendimentos resgate de aplicações financeiras	24.527	
Recebimento na venda de imobilizado e intangível	9.943	
Recebimento de empréstimos de partes relacionadas	-	(119)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(7.312)	(564.024)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	2.376	16.712
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(93.965)	(140.328)
Captação/(pagamento) de nota promissória	-	69.380
Pagamento do principal nota promissória	(64.000)	(2.000)
Pagamentos de arrendamentos	(25.596)	(21.801)
Aumento de capital não controladores	528	-
Dividendos/Lucros distribuídos	(14.418)	(533)
Ações em tesouraria	-	(3.853)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(195.075)	(82.423)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	(6.421)	(592.314)
No início do exercício	203.542	1.000.792
No final do exercício	197.121	408.478
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	(6.421)	(592.314)



TELECONFERÊNCIA DE **RESULTADOS**

16 de agosto de 2023

9h (BRT) | 8h (NY Time)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para participar, **clique aqui.**

<https://ri.brisanet.com.br/>